

O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Banguê 26.4-20.4; Bons 28.8-20.0; Deodoro 27.0-19.8; Ipanema 23.4-18.8; J. Bot. 26.2-18.4; Mang. 29.4-21.8; Meier 27.2-19.8; Penha 27.0-20.6; Piquetá 28.7-18.5; Praça 15 25.4-20.2; Saenz Pena 28.4-19.9; Santa Cruz 25.7-17.7

A verdadeira chave de todos os problemas humanos está apenas no conhecimento da verdade. O jornal criterioso e bem orientado fornece a todos a verdade prática de cada dia

Fundado em 1930 - Ano XIV - N.º 6453

Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro;
Aurelio Silva, secretário.

Rep. S. Paulo: W. Ferreiro - S. Bento, 220-3.º T. 2-1512

ASSINATURAS:

Ano, Cr\$ 75,00; Semestre, Cr\$ 40,00; Trimestre, Cr\$ 20,00
ED. DE HOJE, 2 SECCOES, 12 PÁGS. - Cr\$ 0,40

Os exércitos alemães evacuam a cidade de Kiev

Nas estepes de Nogaïsk, os russos quebraram a última resistência nazista e chegaram à margem oriental do Dnieper, frente de Kherson

A oeste e sudoeste de Nevel, os soviéticos assinalam outra ação eficaz — Ocupadas Nuanchishimo e Zhurlevo — Vanguardas rusas a 86 quilômetros da fronteira da Letônia

MOSCOU, 5 (U. P.) — Notícias chegadas da frente do Dnieper anunciam que a cidade de Kiev foi evacuada pelos exércitos alemães.

Ampla brecha

MOSCOU, 5 (Por Henry Shapiro, da "United Press") — Novos e poderosos reforços aumentaram a intensidade da ofensiva lançada pelo Exército russo no norte de Kiev, tendo sido aberta uma ampla brecha nas linhas nazistas. Nas estepes de Nogaïsk, as divisões do general Tolbukhin quebraram a última resistência dos nazistas alemães e chegaram à margem oriental do Dnieper, frente de Kherson, grande porto do mar Negro, cuja queda se espera de um momento para outro. Os russos empreenderam com êxito outra ação a oeste e sudoeste de Nevel, na frente, entra, onde uma ofensiva russa em grande escala poderia abrir caminho para o Báltico, permitindo o Exército de Stalin encerrar poderosas forças nazistas na frente de Leningrado. Os russos ocuparam Nuanchishimo e Zhurlevo, e suas vanguardas se encontram apenas a 86 quilômetros da fronteira da Letônia. O Exército russo está assestado, pois, duros golpes ao invasor nazista em três frentes distintas, no momento em que os nazistas alemães ainda não se refizeram da série de derrotas que desde o mês de julho lhe custaram 2 milhões e 700 mil baixas. As novas operações russas, que se realizaram em gigantescas escalas, desmentem os argumentos da propaganda dos nazistas alemães de que os russos já haviam gasto suas últimas reservas. Enquanto

isso, o Comando nazista se viu obrigado a lançar à luta suas reservas disponíveis, para procurar deter a ofensiva russa na Ucrânia. Seria difícil aos nazistas alemães encontrar novas divisões para as frentes de Kiev e Nevel, e é muito provável que nos próximos dias se verifique um último avanço dos Exércitos de Stalin até a fronteira da Polónia, em relativamente pouco tempo.

Dois subúrbios

As divisões russas que avançam pela margem ocidental do curso médio do Dnieper tomaram de assalto dois subúrbios de Kiev: Pusha-Voditza e Goryanka, situados a noroeste daquela cidade. Os referidos subúrbios já se encontram a 8 quilômetros do centro de Kiev, e a 13 a oeste da margem direita do rio. As duas estradas que se desloam de Kiev para o norte passam pelo leste e oeste desses subúrbios, respectivamente. Um dos outros subúrbios — o de Priorka — que ainda está em poder dos nazistas alemães constitui o último obstáculo importante que se apresenta ao avanço russo para o coração da capital ucraniana. O mérito da ocupação dos subúrbios do noroeste de Kiev é atribuído às forças blindadas e motorizadas soviéticas que há várias semanas derrotaram um grupo das divisões blindadas nazistas, entre os rios Dnieper e Desna. Finalmente, os russos romperam na margem direita do Dnieper e iniciaram o avanço para o sudoeste, até que encontraram 14 divisões nazistas entrecruzadas em semi-círculo, em todo da cidade. Os nazistas lançaram violentos contra-ataques, conseguindo reduzir o impulso dos russos. Os exércitos de Stalin, porém, receberam grandes reforços e há va-

rios dias reiniciaram suas arremetidas. Os cossacos do Don e do Kuban, sob o comando do general Kirichenko, chegaram ao estuário do Dnieper, apoderando-se de todas as passagens do rio, com exceção de uma estreita faixa de terra no sul da baía de Duleprovskij.

Questão de horas

Os cossacos do Don e do Kuban empurraram os restos das dilâmidas unidades nazistas e ocuparam Alekshki, em frente de Kherson. É apenas uma questão de horas a ocupação completa da estreita faixa de terra referida, o que permitirá que os russos cortem todas as comunicações dos nazistas alemães com Nikolaiev, por via marítima. Enquanto isso, pequenos grupos de forças nazistas continuam resistindo na margem esquerda do Dnieper, no (Conclui na 8.ª coluna da quarta página.)

Eisenhower força o marechal Rommel a uma retirada na direção norte



O príncipe Umberto, da Itália, conversa com o general Mark Wayne Clark, comandante do Quinto Exército, quando de sua visita ao quartel-general daquele oficial norte-americano.

O 5.º Exército chega à desembocadura do rio Garellano e obriga os germânicos a abandonar suas posições no golfo de Gaeta

Ocupadas as localidades de San Salvo, Capinone e San Agapito e cruzado novamente o rio Trigno

ALGER, 5 (Por Harrison Salisbury, da "United Press") — Os exércitos do general Eisenhower, realizando avanços coordenados, lançaram-se à ofensiva ao longo da frente italiana e alcançaram importantes êxitos, pois forçaram as divisões do marechal Rommel a efetuar uma retirada na direção do norte. No extremo meridional da frente, o V Exército chegou à desembocadura do rio Garellano e obrigou os germânicos a abandonar as poderosas posições que ocupavam no Golfo de Gaeta. Mais para o norte, ao longo do curso superior do rio Volturno, outras divisões do V Exército abriram marcha rumo a Venafro, onde às primeiras horas da madrugada teve início uma violentíssima batalha nas ruas da localidade. Entretanto, no setor central da frente, tropas do mesmo exército ocuparam Capinone, localidade distante oito quilômetros de Isernia, e

San Agapito, povoação dominante do Volturno. Simultaneamente, o Oitavo Exército Britânico tomou de assalto a localidade de Salvo, situada no outro extremo da frente de batalha. Além disso, as tropas de Montgomery realizaram novos cruzamentos sobre o rio Trigno, na zona de Monte Mitro. As forças do VIII Exército apoiadas pelo fogo da V Esquadra naval aliada, desalojaram os alemães de San Salvo, depois de se empenharem em violentos combates de "tanks", nas vizinhanças da cidade. Entretanto, o V Exército cortou a retirada do inimigo na estrada de Venafro, no trecho compreendido entre Casano e Venafro. As forças britânicas alcançaram a costa meridional do rio Garellano através da planície da costa, após uma arremetida tentada a impedir que os alemães se estabeleçam nas posições defensivas preparadas nos montes Aurunci.

localidade, situada seis quilômetros e meio além do rio Trigo, foram bombardeadas ontem por "destroyers" britânicos na ocasião em que forças blindadas anglo-americanas, acompanhadas por tropas de infantaria, aproximavam-se da praça. O correspondente da "United Press" que se encontra com as forças de vanguarda do Oitavo Exército comunicou que foram travadas batalhas de "tanks" nas ruas de San Salvo, onde os britânicos repeliaram sete "Mark-IV" alemães. Ao oeste de San Salvo, na região de Monte Mitro, novas forças britânicas cruzaram o Trigno, intensificando-se as operações ofensivas. Sobre o flanco ocidental do VIII Exército, a infantaria aliada avançou oito quilômetros ao leste de Isernia e ocupou a localidade de Carpinone. A queda de Isernia, onde foram travados combates de rua, elimina o mais importante centro das comunicações alemãs nessa região e corta a última estrada lateral de que dispunham os germânicos. Entretanto, "Fortalezas Voadoras" estadunidenses bombardearam a linha férrea que corre do Livorno a Civitavecchia, a qual ficou cortada em vários pontos. Por sua vez, aviões "Lightning" deixaram cair bombas sobre um viaduto no entroncamento ferroviário de Terni. Ao mesmo tempo, bombardeiros "Wellington", da Real Força Aérea, "martelaram" os patios de carga de Civitavecchia, enquanto aparelhos "Warhawk" atacavam o porto de Spalato (Split).

Domínio no Volturno

Por seu turno, os norte-americanos, depois da conquista de San Agapito, passaram a dominar o curso superior do Volturno. As notícias recebidas neste Q. G. indicam que os aliados avançaram com forças poderosas pela região dos Aepinos, na zona central. Por outro lado, anuncia-se que as novas defesas alemãs são "muito favoráveis" para os aliados, pelo menos na parte ocidental da frente. San Salvo e a estação ferroviária da referida

localidade, situada seis quilômetros e meio além do rio Trigo, foram bombardeadas ontem por "destroyers" britânicos na ocasião em que forças blindadas anglo-americanas, acompanhadas por tropas de infantaria, aproximavam-se da praça. O correspondente da "United Press" que se encontra com as forças de vanguarda do Oitavo Exército comunicou que foram travadas batalhas de "tanks" nas ruas de San Salvo, onde os britânicos repeliaram sete "Mark-IV" alemães. Ao oeste de San Salvo, na região de Monte Mitro, novas forças britânicas cruzaram o Trigno, intensificando-se as operações ofensivas. Sobre o flanco ocidental do VIII Exército, a infantaria aliada avançou oito quilômetros ao leste de Isernia e ocupou a localidade de Carpinone. A queda de Isernia, onde foram travados combates de rua, elimina o mais importante centro das comunicações alemãs nessa região e corta a última estrada lateral de que dispunham os germânicos. Entretanto, "Fortalezas Voadoras" estadunidenses bombardearam a linha férrea que corre do Livorno a Civitavecchia, a qual ficou cortada em vários pontos. Por sua vez, aviões "Lightning" deixaram cair bombas sobre um viaduto no entroncamento ferroviário de Terni. Ao mesmo tempo, bombardeiros "Wellington", da Real Força Aérea, "martelaram" os patios de carga de Civitavecchia, enquanto aparelhos "Warhawk" atacavam o porto de Spalato (Split).

CERTA, A DERROTA TOTAL DA ALEMANHA

Declara, em mensagem às tropas aliadas, o general Eisenhower

ARGEL, 5 (U. P.) — O general Eisenhower, em uma mensagem dirigida às tropas aliadas, por motivo da passagem do 1.º aniversário dos desembarques no norte da África, declara: "Encontramos-nos agora no Continente Europeu e a luta se aproxima, cada vez mais, do centro vital do inimigo, a Alemanha, cuja derrota total, embora não esteja ainda definitivamente à vista, é certa". O general Eisenhower comemorou a data com duas mensagens, uma dirigida às tropas norte-americanas e outra aos chefes britânicos general sir Alexander, almirante Cunningham e marechal do ar Tedder. A mensagem do general Eisenhower às tropas norte-americanas diz: "Há agora hora vossa esforços contribuem para a derrota final da poderosa máquina militar que quer conquistar o mundo. Vós sois os protetores e o sustentáculo da democracia norte-americana como vossos antepassados foram seus fundadores. Agora devemos olhar para frente pois para nós não deve existir ideia de regresso até que nossa missão tenha sido plenamente cumprida. Agora que o bravo e poderoso exército russo acossa o inimigo pelo leste e, com forças que aumentam sempre, sonda e perfura os pontos debéis de suas defesas, em todas as direções, é certa a sua derrota total e, embora ainda não se tenha defini-

do bem, a vitória será igualmente nossa. No Extremo Oriente, onde as forças aliadas já estão assumindo a ofensiva e onde a China invencível espera o momento em que todo o poderio dos aliados chegue em seu auxílio, enquanto continua fazendo frente a um dos mais poderosos e perigosos de nossos inimigos.

"O povo dos Estados Unidos apoia todos os vossos esforços. Os distúrbios esporádicos na frente nacional são ocasionados por ações insensatas de relativamente poucos indivíduos. Recordamos sempre que nossa grande nação de 130.000.000 de habitantes trabalha sem cessar, fazendo sacrifícios para nos fornecer armas, equipamentos e abasteci-

mentos e enviar-nos uma quantidade cada vez maior de reforços. Nossos aliados marcham para a frente conosco. Um Deus de Justiça luta do nosso lado. Que isso nos fortaleça para prosseguirmos as tarefas que nos aguardam".

O texto da mensagem dirigida aos chefes britânicos Cunningham, Alexander e Tedder, diz o seguinte: — "Como comandante das forças norte-americanas neste teatro de operações, envio por ocasião do aniversário dos primeiros desembarques no Norte da África uma mensagem dirigida a todos os soldados, marinheiros e aviadores norte-americanos. No entanto, as forças britânicas e norte-americanas de todos os serviços se associaram de uma forma tão estreita e eficaz na luta comum, que sou levado — sempre que se apresenta uma ocasião — a passar em revista o que foi realizado pelas forças norte-americanas e a todos vós e a todos os que obedecem as vossas ordens, que me agradecem e meu orgulho como comandante-em-chefe dos aliados é dividido entre eles de uma forma igual. Sei que vós, os chefes e oficiais e todos os demais detentores de funções de comando, compreenderão claramente que espero que não farão mais do que substituir meu nome pelo seu próprio e que aceitarão os meus melhores votos e agradecimentos pelos seus esplêndidos serviços".

Alarme anti-aereo em Londres

LONDRES, 5 (United Press) — As 21 horas e 30 minutos de hoje soaram as sirenas do alarme anti-aereo na zona desta capital. As baterias entraram em ação.

A ENTREVISTA DO CAIRO

LONDRES, 5 (Por William B. Dickinson, da "U. P.", especial para O DIÁRIO DE NOTÍCIAS) — Nos círculos diplomáticos é comentada a entrevista do ministro britânico das Relações Exteriores major Anthony Eden, com seu colega turco, sr. Numan Menemcioglu, no Cairo. Opina-se que o tratado poderia determinar a abertura dos Dardanelos às navais aliadas alem da concessão de bases aéreas. O sr. Anthony Eden chegou ao Cairo, ontem, e muito embora o secretário de Estado norte-americano não tenha partido de Moscou na mesma data, não existem indícios de que assistirá às conversações entre os representantes da Turquia e do Reino Unido. Antes de tudo Anthony Eden deve colocar Menemcioglu a par das decisões que foram tomadas em Moscou, naquilo que se possa afetar a Turquia e seus interesses e a possibilidade que a entrevista terminará a aplicação do pacto anglo-franco-turco de 1939 sobre auxílio mútuo. Caso seja aplicado o pacto, permitir-se-ia o trânsito pelo estreito dos Dardanelos, o que facilitaria o rápido envio de abastecimentos à Rússia e aceleraria a campanha do Egeu. A posse de bases turcas pelos aliados criaria uma situação tal que as posições alemãs de Creta e do Dodecaneso provavelmente não tardariam a se tornar insustentáveis. Assim ficaria livre a estrada que leva aos Balcãs. Já existe um precedente para a cessão de bases. No mês passado, Portugal entregou instalações dos Açores para atender a um antigo pacto. E, pelo artigo 11 do acordo de 1939, a Turquia comprometeu-se a prestar "todo o auxílio e assistência ao seu aliado" a Grã Bretanha e França em caso de uma agressão por alguma potência europeia que leve a guerra à zona do Mediterrâneo.

A referida cláusula jamais foi posta em vigor, especialmente porque a França, que havia concordado em entregar armamentos à Turquia, deixou de atender a esse compromisso, e a Grã Bretanha não podia se dar ao luxo de ficar sem armas frente a um perigo em potência a tão só 21 quilômetros de seu território metropolitano. Esta situação mudou, intimamente este ano pois a Grã Bretanha e os Estados Unidos remeteram quantidades de material bélico à Turquia e colaboraram na moterização do Exército turco. Como argumento, Anthony Eden pode indicar a sua colega que na Mesa de Conferências a voz da Turquia tem sido mais autorizada se esse Nação contribuir, agora, para a causa da vitória. Nos círculos diplomáticos duvidam-se de que a Turquia entre na guerra e de que Eden pretenda superá-la. Os aliados tirariam igual proveito utilizando os Dardanelos e as bases aéreas turcas, o que, por si só, constituiria outro importante revés político e militar para a Alemanha.

Atacado o importante centro industrial de Geisenkirchen

LONDRES, 5 (U. P.) — O comando norte-americano anunciou que as forças aéreas dos Estados Unidos com bases nas ilhas britânicas atacaram hoje o importante centro industrial de Geisenkirchen. O comunicado diz que nesse ataque tomaram parte formações de bombardeiros tão poderosas quanto as que fizeram parte do raid contra Wilhelmshaven, ontem.

10 bombardeiros pesados e 5 caças não regressaram das operações do dia de hoje, sendo destruídos 38 caças nazistas.

INTRANQUILIDADE NO REICH

A gestapo intervém para impedir distúrbios em Mannheim

— "PSICOSE DO ONZE DE NOVEMBRO" —

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Todas as informações que chegam da Europa, através dos países neutros, indicam que o ambiente de intranquilidade que se verifica no próprio território do Reich e nas zonas ocupadas europeias aumentam de dia para dia. A Gestapo tem sido obrigada a intervir frequentemente para reprimir as multidões, cada vez mais revoltadas. A Columbia Broadcasting System transmitiu uma informação recebida da Europa, segundo a qual destacamentos da Gestapo tiveram que intervir por duas vezes nos últimos seis dias para liquidar energeticamente distúrbios populares registrados em Mannheim. O primeiro se verificou sexta-feira passada, quando quinhentos homens de negócios da cidade se opuseram decididamente aos representantes do governo em uma discussão sobre compensação pelos danos causados pelos bombardeios. A discussão terminou com a presença da Gestapo, que fez fogo sobre os desordeiros, matando três deles e ferindo muitos outros. O segundo distúrbio ocorreu por ocasião de um protesto popular contra a escassez de carne.

Informações procedentes de Zúrich dizem que a maior preocupa-

ção da propaganda alemã é a "psicose do onze de novembro", aniversário do armistício da guerra passada. Os alemães se inclinam, cada vez mais, a comparar os acontecimentos atuais com o ocorrido há vinte e cinco anos, após a guerra alemã, cuja missão de fatalismo sobre a iminência do desastre. Goebbels, o chefe da propaganda do Reich, faz o possível, embora em vão, para combater esta psicose. Viajantes chegados da Alemanha acreditam que os nazistas preparam alguma ação militar ou política para um futuro muito próximo. O governo norueguês, em Londres, anunciou a criação de um novo posto de chefe das forças da Noruega, cuja missão após a guerra será a de deter os traidores e criminosos da guerra no país. Acredita-se que esta é a primeira vez que um governo exilado cria um posto semelhante. O novo chefe de Polícia, Andreas Aulie, de quarenta e seis anos de idade, oficial da Polícia, assinala sua intenção de "evitar a mentalidade da Gestapo". As antigas forças policiais norueguesas foram terrivelmente desorganizadas pelos alemães, que colocaram muitos "quislings" nos postos mais elevados.

HITLER ENVIA PARA A ITALIA MAIS 20 DIVISÕES DE REFORÇO

O Fuehrer está sumamente preocupado com os avanços anglo-americanos e decidiu oferecer resistência na Península

Visa impedir que as tropas das Nações Unidas cruzem o Adriático e abram novo teatro bélico nos Balcãs

MADRID, 5 (De Ralph Forte, da "United Press") — Informa-se de fonte fidedigna que Hitler ordenou o envio imediato de vinte divisões adicionais das reservas estratégicas alemãs para o norte da Itália, onde ficariam sob o comando do marechal de campo Erwin Rommel. Só uma parte dessas divisões será transportada para a Itália através do Passo de Brenner, sendo que a maior parte se dirige para a região de Milão via França e Riviera. Assinala-se que é impossível utilizar as linhas de Graz e Klagenfurt, em virtude dos atos de sabotagem dos guerrilheiros. Calcula-se que com as referidas divisões o total das forças alemãs na Itália chegará a 50 divisões, incluindo doze blindadas. A irrupção das forças aliadas através da linha defensiva alemã de Isernia, que abriu às tropas dos generais Clark e Montgomery o caminho para Roma, forçou o novo movimento de tropas alemãs. Destaca-se que Adolf Hitler está sumamente preocupado com os avanços aliados e decidiu oferecer a mais energética resistência na Itália, visando impedir que as tropas das Nações Unidas cruzem o Adriático e abram um novo teatro bélico nos Balcãs. Segundo informações recebidas nesta capital, a notícia de que as forças norte-americanas e britânicas se acham agora perto de Gaeta e avançam sobre Roma, provocou cenas de entusiasmo não só em Nápoles como também na própria capital da Itália, bem como em Milão, Gênova, Trieste e Turim. Nos círculos neutros abriga-se a esperança que Roma não se converterá no centro de uma grande batalha. Sabe-se que atualmente há três divisões alemãs em torno de Roma, sob o comando do general von Wittgenhoff. Parece que os

alemães realizam esforços desesperados para reparar as estradas de ferro que atravessam Roma, empregando numerosos trabalhadores no reparo das estradas. As autoridades alemãs apoderaram-se de todos os veículos a motor para um possível recuo até a linha Rimini-Massa, onde ofereceriam resistência apoiados pelas obras de defesa ali construídas.

Num campo de concentração de japoneses na América

DETIDOS 500 DOS ELEMENTOS MAIS RECALCITANTES

TULE LAKE, Cal., E.U.A., 5 (U. P.) — Tropas norte-americanas, armadas com "tanks", metralhadoras e balonetes, ocuparam o campo de concentração de japoneses existente nesta localidade. O exército informou que as tropas entraram no campo ontem à noite devido ao fato de que a situação se tornara inquietante. Foram detidos quinhentos dos elementos mais recalcitrantes. Segundo informações recebidas nesta capital, a notícia de que as forças norte-americanas e britânicas se acham agora perto de Gaeta e avançam sobre Roma, provocou cenas de entusiasmo não só em Nápoles como também na própria capital da Itália, bem como em Milão, Gênova, Trieste e Turim. Nos círculos neutros abriga-se a esperança que Roma não se converterá no centro de uma grande batalha. Sabe-se que atualmente há três divisões alemãs em torno de Roma, sob o comando do general von Wittgenhoff. Parece que os

AVASSALADORA CAMPANHA CONTRA O JAPÃO

WASHINGTON, 5 (United Press) — O presidente Roosevelt declarou hoje que na recente conferência de Chungking, a qual assistiram Lord Mountbatten, chefe do comando aliado do sudoeste da Ásia, e outros altos chefes militares das Nações Unidas, foram completados os planos para uma avassaladora campanha contra o Japão. A revelação do presidente, aparentemente procura completar as declarações dos principais chefes de Estado e de governo que se fizeram na Conferência de Moscou. As declarações de Roosevelt, feitas por ocasião de sua habitual entrevista com jornalistas, visaram vários assuntos. Entre outras coisas, Roosevelt disse aos jornalistas não saber que tivessem sido dados novos passos para marcar uma entrevista entre Stalin, Churchill e sua pessoa. Voltando a falar sobre a Conferência de Chungking, disse Roosevelt que nela haviam intervenido o generalissimo Chiang Kai Shek, Lord Mountbatten, tenente-general Joseph Stilwell, major-general Claire Chennault, tenente-general Breshon Somervell, chefe do Serviço de Abastecimento do Exército dos Estados Unidos e vários altos chefes militares chineses. Não foi revelada a data exata em que se reuniu a Conferência, porém

Completados os planos da ofensiva na recente conferência de Chungking, em presença de lord Mountbatten

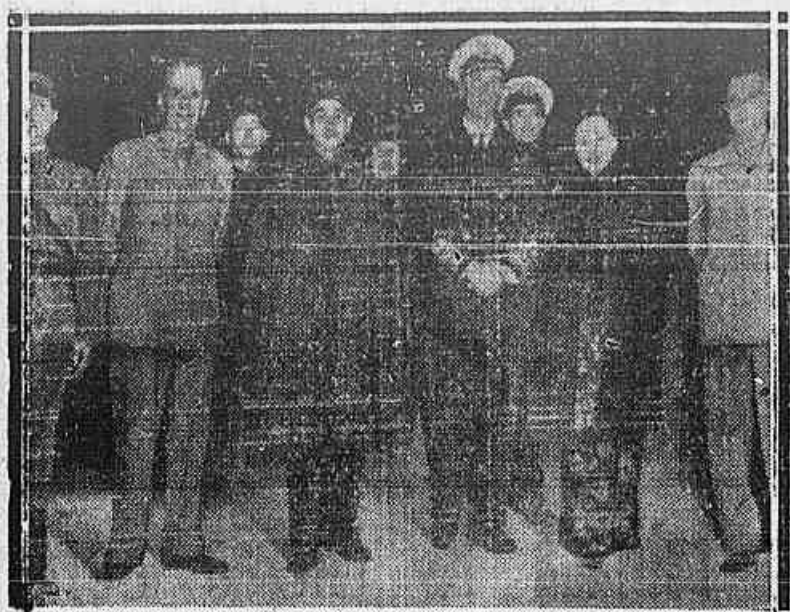
Revelações do presidente Roosevelt aos jornalistas

supõe-se que a mesma teve lugar há algum tempo, pois Roosevelt disse que o general Somervell já está de regresso a Washington. Acrescentou o primeiro magistrado norte-americano que as conversações de Chungking haviam tido um êxito similar ao de Moscou e que seus resultados constituiriam uma péssima notícia para o Japão. A questão de sua entrevista com Stalin e Churchill foi apresentada quando, em resposta a uma pergunta, disse que como consequência da Conferência de Moscou serão realizadas novas reuniões. O presidente acrescentou que persiste em seu desejo de entrevistar-se com Stalin, visto considerar que sempre é conveniente conhecer

pessoalmente aqueles com quem se passará a colaborar. Roosevelt também manifestou que até a volta do secretário de Estado, sr. Cordell Hull, de Moscou, não poderá informar aos jornalistas os motivos que determinaram a sua escolha, entre as outras nações da zona a que pertence, para uma especial declaração sobre sua independência no pós-guerra. Um jornalista perguntou a Roosevelt se Cordell Hull deter-se-ia no Cairo durante sua viagem de regresso, afim de participar nas conversações do ministro das Relações Exteriores da Grã Bretanha, major Anthony Eden, com seu colega turco, sr. Numan Menemcioglu. Roosevelt respondeu, sem hesitar: "Não". Durante a entrevista também surgiu o caso das atrocidades cometidas pelos nazistas contra os judeus, porém, também sobre este particular disse o presidente que teria de esperar pelo regresso do titular da Secretaria de Estado para poder formular uma declaração. Acrescentou o presidente que essa é uma questão que interessa vivamente os Estados Unidos, porém na qual muitas vezes não é possível cumprir os próprios desejos. Referindo-se aos últimos acontecimentos do Pacífico disse que a vitória naval norte-americana em Bougainville constitui mais um passo para o desgaite do poder bélico japonês. Assinalou que o domínio completo de Bougainville, onde as forças dos Estados Unidos combatem atualmente os japoneses, permitirá empreender ataques mais eficazes contra a base nipônica de Rabaul. A qual qualifique de principal baluarte inimigo no Pacífico Sul. Roosevelt concluiu seus comentários sobre o Pacífico dizendo que os aliados ainda continuam desenvolvendo como método de guerra geral o de seguir de ilha em ilha.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

CASPA! CABELOS BRANCOS!
200
LOÇÃO XAMBU-EXITO GARANTIDO



Lord Louis Mountbatten, a quem a bordo, recentemente, a tarefa de expulsar os japoneses de Burma, como comandante-chefe das forças aliadas naquela área, aparece, na gravura acima, ao lado de outros líderes aliados, durante a conferência que se acaba de realizar em Chungking.

Admitem os alemães os progressos russos na Criméia

Noticias procedentes de Stambul dizem que os nazistas já teriam empreendido a retirada geral da península

Berlim anuncia que os russos, em quatro meses de luta, perderam três milhões de homens

LONDRES, 5 (U. P.) — Os comentaristas militares alemães admitem que as forças soviéticas estão realizando progressos em ambos os campos de batalha da Criméia, e caso se dê atenção às notícias procedentes de Stambul os nazistas já teriam empreendido a evacuação geral dessa península. Outras informações propagadas pela rádio emissora de Berlim assumiam que a Wehrmacht se encontra em perigo nos setores de Kíev e Nevel, em virtude da violenta ofensiva desencadeada ali pelos russos. Essa mesma emissora disse também que o Alto Comando Alemão enviou poderosos reforços para deter o avanço soviético. Por outra parte, como contestação ao comunicado oficial russo sobre as perdas da Wehrmacht, transmitido ontem, a emissora de Berlim assinala hoje que em quatro meses de ofensiva os soviéticos perderam três milhões de homens, incluindo um milhão e trezentos mil mortos e 130 mil prisioneiros.

Com respeito à perda de equipamentos, a emissora de Berlim revelou que as forças terrestres alemãs destruíram 10.244 "tanques" soviéticos e a Luftwaffe mais outros 2.000. Acrescentou que os russos perderam 10.225 aviões de todos os tipos. Enquanto isso, a rádio de Paris anunciou que se agravava a situação das forças alemãs na Criméia, em consequência do rápido avanço das tropas soviéticas que atravessaram o Istmo de Perekop e desembarcaram em vários pontos da Criméia. O comentarista alemão Von Hammer, falando através da rádio de Berlim, afirmou que os nazistas reconquistaram uma localidade tomada anteriormente por forças de desembarque russas, que chegaram à península da Criméia procedentes do Cáucaso. Admitiu que os russos conseguiram vantagens na região do Istmo de Perekop, onde o terreno é favorável para as operações de "tanques". Von Hammer acrescentou que ao sul de Dniepropetrovsk, os russos penetraram em dois pontos através das linhas alemãs, porém foram rechaçados pelos contra-ataques. Afirmou que aumenta a violência da batalha de Kíev e que os russos realizam esforços desesperados para reconquistar a capital da Ucrânia antes do dia 7. Por outra parte, o capitão Ludwig Sertorius acentuou que os ataques soviéticos ao norte de Kíev alcançaram "tremenda violência". Afirmou também que os russos sofreram graves perdas ao procurar alargar as cabeças de ponte estabelecidas sobre ambos os lados de Kíev. Concluindo, acrescentou que os soviéticos lançaram novamente violentos ataques na região de Nevel.

Importancia decisiva

MADRID, 5 (U. P.) — O correspondente do diário "YA" em

4 5 quilômetros de Kíev

MOSCÓU, 6 sábado (U. P.) — As forças russas empenhadas em brindar o marechal Stalin com a ocupação de Kíev, por ocasião dos festejos do próximo aniversário da fundação da República, continuam exercendo pressão em direção ao centro da capital da Ucrânia. Enquanto isto, notícias não confirmadas dizem que os alemães já estão evacuando a cidade depois da reconquista de Priorka pelos russos. Priorka é o último subúrbio de Kíev, e se encontra a cinco quilômetros do centro da cidade. Acrescenta-se que as tropas russas chegaram também aos subúrbios de Syvoteshino, a seis quilômetros e meio a oeste do centro de Kíev e de Belichik, a treze quilômetros a noroeste.

Simultaneamente, em suas operações de ontem, os russos continuaram mantendo seu domínio no estuário do Dnieper.

As notícias sobre os últimos avanços em direção a Kíev foram divulgadas pouco depois que os alemães expressaram através da rádio de Berlim que a situação ali é grave para as suas tropas e que possivelmente a praça seria abandonada. Acrescentaram que os russos haviam cortado a estrada de Kíev a Zhitomir, indicando que praticamente a capital da Ucrânia já se acha em poder do inimigo.

Uma coluna russa se encontra a poucos quilômetros de uma das vias de fuga mais importantes que ainda se encontra em poder dos alemães, ou seja a ferrovia de Kíev e Korosten, na Polónia. É provável que a sorte de Kíev seja resolvida dentro de poucas horas.

Em suas operações para eliminar os últimos elementos que resistem no Dnieper inferior os russos tomaram trinta localidades, entre elas Rydacha, situada sobre o estuário e a 35 quilômetros a sudoeste de Kíev.

Os russos tomaram posições no golfo Dnieperilman, formado pela desembocadura do Dnieper e separado do mar aberto por uma estreita península. Também ocuparam a cidade de Chualovka, distante 17 quilômetros de Kíev e Prongol, a 55 quilômetros da mesma sobre o golfo.

Milhares de alemães foram afogados no Dnieper e outros tantos continuam sendo enviados ao Exército russo, que continua em perseguição ao inimigo. Entre os últimos prisioneiros feitos figura um coronel chefe do Estado-Maior de uma divisão de infantaria. A captura indica na retaguarda alemã está indecisa pelo fato de uma longa caravana portadora de abastecimento ter entrado em Kíev depois de sua ocupação pelos russos.

Os russos dominam agora praticamente toda a região compreendida entre a Criméia e Kíev. O ataque a última destas cidades pode verificar-se de um momento para outro, pois os russos estão em condições de atacar pelo mar, ou melhor, cruzando o rio pelo sul, leste e oeste.

A guerra na China

CHUNGKING, 5 (U. P.) — Na região do lago Tung Ting as forças chinesas começaram a operar sobre a margem norte do Yangtze, com o evidente propósito de desviar a ofensiva japonesa para a margem meridional.

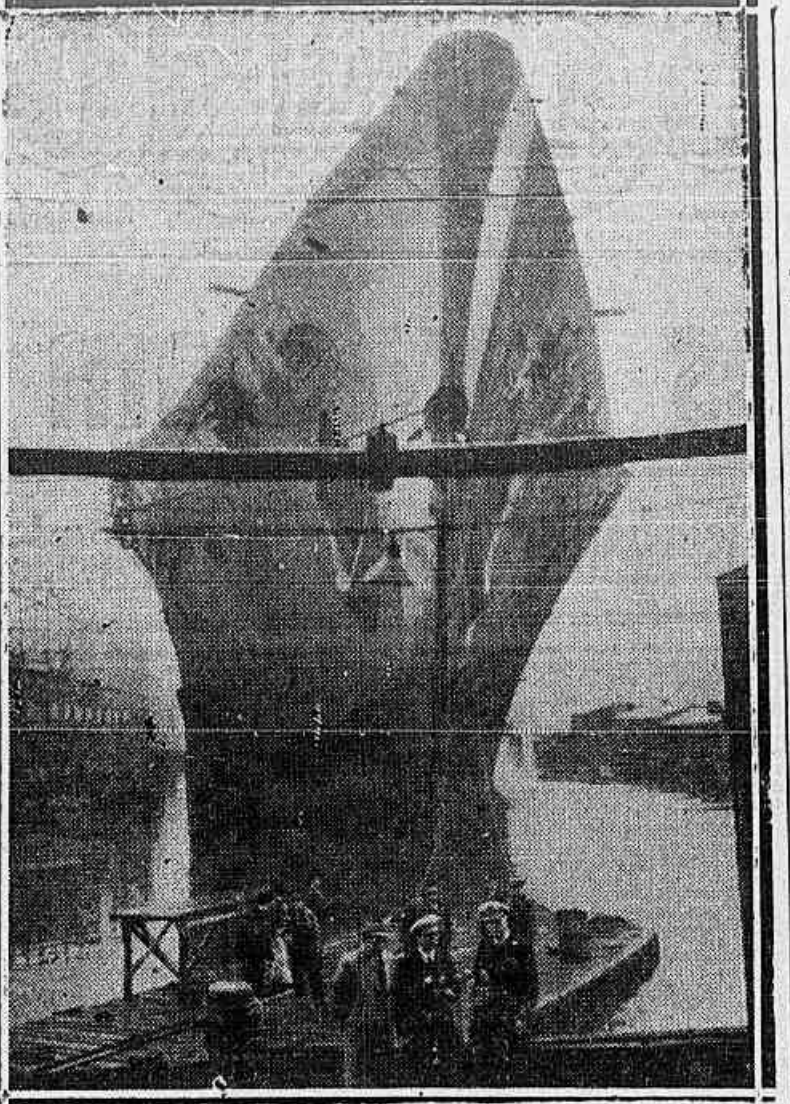
Suich Sien, cidade situada a 140 quilômetros a noroeste de Hankow, é teatro de intensa luta. Nas últimas ações, os japoneses experimentaram ali 300 baixas.

Um porta-voz declarou que trinta mil soldados japoneses marcham em quatro grupos e doze divisões para o sul e oeste, pela margem norte do lago Tung Ting e na ribeira sul do Yangtze, sobre uma frente de 180 quilômetros.

"A estratégia japonesa", disse — consiste em desfazer os preparativos chineses e o contra-ataque conjunto dos aliados, na zona onde Hankow se vê ameaçada".

As autoridades norte-americanas afirmaram que os japoneses pretendem apoderar-se do arroz recém-colhido, afirmou que "não resta muita coisa por saquear".

A norte de Kiangsi, os japoneses efetuaram uma operação em Nachang, porém foram rechaçados. Possivelmente pretendiam, com essa ação, distrair a concentração de defesas na China Central.



SALVO E INCORPORADO A ARMADA NOROCCIDENTAL O EX-"NORMANDIE". — Coroados o sucesso de um dos maiores trabalhos de salvamento em toda a história da navegação, acaba de ser entregue à Armada dos Estados Unidos o "Lafayette", ex-"Normandie", que encalhara no porto de Nova York. O gigantesco transatlântico francês, cujo salvamento coube a Merritt Chapman & Scott Co., está pronto para ser convertido num transporte de tropas. A fotografia acima é um flagrante da cerimônia de transferência de popela, feita pelos representantes da Marinha de Guerra.

Aumentado e eficiente o poderio aereo britânico

12 VEZES MAIOR A CAPACIDADE ATUAL DE ATAQUE AOS AVIÕES DA R. A. F.

Importantes declarações do ministro da Aeronáutica inglês

CHELTHAM, 5 (U. P.) — O ministro da Aeronáutica, Sir Archibald Sinclair, pronunciou um discurso nesta cidade, no qual traçou um esboço do enorme e crescente poderio aereo britânico, com o qual a Grã Bretanha se prepara para desbaratar os golpes finais do Reich. Archibald Sinclair manifestou que a capacidade dos ataques dos bombardeiros das Reais Forças Aereas é agora dez vezes maior que quando irrompeu a guerra e que os aviões transportam uma carga

três vezes superior à de então. Em três meses desde o início da guerra, a tonelagem de bombas lançadas superou em mais de vinte vezes o que lançamos naqueles meses de 1940. Aprendemos a carregar bem o cartucho. Os ataques alemães de 1940 destruíram 5 por cento da cidade de Coventry. Muito bem, Essen foi praticamente destruída em 40 por cento de sua superfície, Colonia em 64 por cento e Hamburgo em 74 por cento. Continuaremos acoassando o inimigo do alto até que tenhamos paralisado suas indústrias de guerra, interrompido seu transporte e dominado sua vontade de fazer a guerra. Então, por fim, estaremos livres a estrada de Berlim.

Acrescentou que mais de 60 por cento dos incursões alemãs que efetuaram sobre a Grã Bretanha, em outubro, foram destruídas, enquanto corriam pelo espaço de um lado para outro "como gato escaldado". Revelou Sir Sinclair que em setembro deste ano os aviões de caça realizaram umas 20 mil expedições, de ataque em sua maior parte, enquanto que no mesmo mês de 1940 realizaram 19.760 vôos de defesa, durante a batalha da Grã Bretanha.

Segundo Archibald Sinclair, no ano que terminou aos 30 de setembro, chegou ao país mais de 99 por cento dos aviões enviados da América, por via aérea. Ao elogiar a abnegação dos investigadores das ciências de guerra contou o caso de um jovem oficial do Corpo Médico que lançou-se de um avião que voava a mais de nove mil metros de altura para experimentar um equipamento que continha oxigênio para casos de emergência.

O governo das Filipinas

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Foi apresentado ao Senado um projeto de lei em virtude do qual será prorrogado o mandato do presidente das Ilhas Filipinas, Sr. Sergio Osmena. A prorrogação será pelo tempo que a guerra durar e, nestas condições, para que o povo filipino possa escolher livremente o seu governo de acordo com os seus desejos.

A LUTA NA BIRMANIA

NOVA DELHI, 5 (U. P.) — As autoridades norte-americanas emitiram o seguinte comunicado: "Informa-se que no norte da Birmania continuam os combates de regular importância entre elementos de vanguarda das tropas chinesas instruídas por norte-americanos e o inimigo. Em alguns casos as baixas de ambos os contendores são relativamente avultadas e a luta continua. Os chineses avançam para proteger a estrada de abastecimentos que está sendo construída por engenheiros norte-americanos e chineses desde Assam até a estrada da Birmania".

Ouro para a Argentina

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — O Ministério da Fazenda informou que se receberam notícias de Nova York, segundo as quais partiu de Nova Orleans o primeiro carregamento de ouro que, de acordo com a autorização do governo argentino, o Banco Central traz dos Estados Unidos para aumentar as reservas monetárias do país. Esse ouro faz parte do que está depositado no Banco da Reserva Federal, de Nova York e que importa em 850 milhões de pesos resultantes do saldo produzido pelo balanço dos pagamentos do comércio exterior argentino.

Acrescentou o Ministério que se adotará as providências necessárias para que no futuro continue a importação desse metal.

No Rio o governador Benedito Valadares

Passageiro de um dos aviões da rede mineira de Panair do Brasil, chegou ontem, de Belo Horizonte, o sr. Benedito Valadares, governador do Estado de Minas Gerais, que viajou acompanhado do coronel João Carlos de Albuquerque, seu assistente militar.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres -- Atropelamento -- Acidentes -- Agressões -- Conflito -- Colhido por bonde -- Confissão de acusado -- Principio de incêndio -- Removidos para a Colonia Juliano Moreira -- Furtos -- Um morto e dezoito feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras as seguintes ocorrências:

Desastres

Na rua Bolívar, esquina de Pompeu Loureiro, o caminhão n. 3127, conduzido pelo motorista Manuel Mendes, de 36 anos, chocou-se com o veículo do mesmo tipo, n. 11216, dirigido pelo motorista Napoleão Fernandes, de 19 anos, residente à rua Barro, n. 1019. Em consequência do acidente, sofreu frimento no pulso esquerdo o ajudante do carro, Manuel Mendes. Os motoristas foram presos pela polícia do 2.º distrito e o ferido recebeu curativos na Assistência. Ficaram avariados ambos os caminhões.

Atropelamento

Na avenida Automóvel Clube, em frente à Fábrica de Papelão, o operário Osor Guimarães, de Lima, de 52 anos, solteiro, morador à rua Proletária, n. 10, foi colhido por um auto, sofrendo fratura exposta do punho esquerdo. Acusado pela Assistência, foi internado no H. P. S.

Acidentes

Na Estrada Marçal Rangel, em frente ao prédio n. 302, os menores Sebastião Ramos de Azevedo, de 14 anos, morador à rua Delina Alves, 88, em Madureira, e Detício Francisco Angelo, de 12 anos, residente à rua Frederico Lima, 163, foram colhidos por um bonde da linha "Tijuca", sofrendo o primeiro fratura do crânio e o segundo, contusão e escoriações gerais. Ambos foram medicados no Hospital Carlos Chagas, onde mais tarde, Sebastião veio a falecer. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O Serviço de Pronto Socorro do Niterói recebeu, ontem, as seguintes vítimas de quedas: Osvaldo, de dois anos, filho de Osvaldo de Oliveira, caiu por à rua Visconde de Itaboraí 228, com fratura do peroneo esquerdo; Jaime Pimenta, de 31 anos, casado, residente à alameda São Benedito 466, apresentando ferimentos no braço esquerdo.

Agressões

Bento Pereira da Silva, morador à rua Visconde de Itaboraí 257, e Francisco Ferreira da Silva, residente à estrada de Caxias, 72, na Pavuna, foram agredidos a garrafada, na rua Benedito Hipólito, 137, por Alcibades Ciríaco Vilela, morador à rua Camanducaia 127, e por um indivíduo do 13.º distrito policial, sendo os feridos medicados pela Assistência.

Pedro Nolasco Menezes, morador à rua do Propósito, 36, agredido, com um punhal, a operária Ernestina Rosa do Amaral, que também reside ali. Com um ferimento incide na região frontal, a vítima foi levada ao Posto Central de Assistência, sendo o agressor preso e autuado na delegacia do 9.º distrito policial.

No morro da Mangueira, o operário Jair Tavares de Sousa, morador no lugar denominado "Pavão da Silva", foi atingido por uma carga de chumbo, na face, ignorando quem fez o disparo de espingarda. A polícia do 19.º distrito abriu inquérito e a vítima recebeu curativos na Assistência.

No "Café e Bilihares Ponta da Areia", à rua Miguel de Lemos 7, em Niterói, o indivíduo João Lemos, morador à rua do Centro, ferido no rosto, o proprietário do estabelecimento, Davi Fernandes de Pina, português, com 34 anos, casado e morador nos fundos do Café, o agressor foi preso e a vítima recebeu os socorros da Assistência.

Os carvoeiros da Cia. de Navegação Costeira Bernardino Andrade, português, com 45 anos, morador à avenida Marechal Floriano 121, e João Cardozo, de mesma nacionalidade, com 32 anos, residente à rua dos Arcos 88, agrediram-se mutuamente, a pau, na ilha de Viena, sendo ambos presos pela polícia de capital fluminense. Os dois homens ficaram feridos, sendo socorridos pela Assistência.

Conflito

No Búrcio, de Juca, em Niterói, a doméstica Georgina Coutinho da Costa agrediu, a tesoura, sua vizinha Ana Maria Ramos. Outras pessoas intervieram, saindo feridas Mariana da Costa, mãe de Georgina, Rosalina da Conceição e Maria da Penha, as quais receberam os socorros da Assistência. Todas foram presas pelas autoridades da capital fluminense.

Colhido por bonde

Na rua Barão de Petrópolis, o menor Orlando, com 7 anos, filho de Imperatriz Angelo Alves, residente à rua n. 216, foi colhido pelo bonde n. 1071, da linha "Estrela", dirigido pelo motorista Antonio Bispo Ramos, que pouco antes havia colidido com o caminhão n. 542, na rua da Estrada. Com a perna esquerda esmagada, Antonio foi internado no Hospital de Pronto Socorro, onde faleceu.

No M. da Justiça

Foram recebidos ontem, pelo ministro da Justiça, o embaixador argentino, major Alberto Pereira, interventor Goiás Monteiro, Paulo Augusto Figueiredo, presidente do Conselho Administrativo da Goias, prof. Miguel Reale, general Odílio Delfino, dr. S. Mael Filho, dr. Cedeiras Alano, dr. Sergio de Freitas, ministro Luiz Sparnato.

Confissão de acusado

No dia 1.º do corrente, conforme notícias, verificou-se uma agressão, a tiros, na estrada de Guaratiba, em Jacarepaguá. O autor do crime foi o sr. Armando Avila Goulart, ali residente, o qual coube na delegacia do 26.º distrito, confessou o delito. Declarou que, há tempos, o engenheiro Edson de Moraes, da Companhia Expansão Territorial, sob o pretexto de fazer demarcações de terrenos limitrofes aos seus, de propriedade da Companhia, invadira as suas terras. Protestou contra o desrespeito à sua propriedade, e caso para a delegacia do 26.º distrito, sendo o caso ali solucionado pacificamente. Depois do fato, Armando declarou que se o engenheiro referido voltasse a invadir os seus terrenos, seria recebido por ele a bala. No dia 1.º do corrente, encontrando o engenheiro Edson a vários outros empregados da Companhia no mesmo local, sacou o seu revólver, atirando contra o grupo no intuito de intimidá-los. Depois de várias diligências, a polícia encontrou o caso, a qual, na busca das pistas, autoridades, não foi encontrada. Depois de várias diligências, a polícia encontrou o caso, a qual, na busca das pistas, autoridades, não foi encontrada.

Principio de incendio

Na rua Pereira Franco n. 20, seção de reparos nos carros da Light, manifestou-se incendio no galpão central. Comprou-se o material do posto de Bombeiros, comandado pelo capitão Ataíde, auxiliado pelos tenentes Pereira

Removidos para a Colonia Juliano Moreira

Para a Colonia Juliano Moreira, foram removidos Antonio Camargo, morador à rua Artur Azevedo, 413, em S. Paulo, e José dos Santos, de 30 anos, solteiro, residente à rua Andaraí, os quais demonstravam estar sofrendo das faculdades mentais.

Furtos

No dia 31 do mês passado, foi cometido um mal súbito, falcando quando era transportado, para a Assistência de Niterói, o coqueiro de cimento de Marui, Manuel José da Costa, português, com 47 anos solteiro e morador à rua General Castilho 380. O administrador da necrópole, que deu aviso do fato à polícia, adiantou que o morto deixara certa importância em seu quarto, a qual, na busca das pistas, autoridades, não foi encontrada. Depois de várias diligências, a polícia encontrou o caso, a qual, na busca das pistas, autoridades, não foi encontrada.

Lutam os alemães por um dominio completo na costa da Dalmacia

Encarniçados combates na península de Pelyesatz, onde os guerrilheiros do general Tito se defendem vigorosamente

LONDRES, 5 (Por John A. Paris, da "United Press") — "Comandos" nazistas, armados com balonetes, sabres e morteiros ligeiros e apoiados por pequenas unidades navais, lutam desesperadamente para conseguir um completo domínio da costa da Dalmácia, a fim de poder fortificá-la contra uma possível invasão aliada. Em fontes lusogavas de Londres se informa que durante os quatro últimos dias se verificaram encarniçados combates na Península de Pellysatz, em frente de Metrovich, onde os guerrilheiros do general Tito se defendem vigorosamente contra os decididos ataques dos nazistas alemães. Os guerrilheiros anunciaram que as forças aliadas apolararam recentemente suas operações na refortificada Península, bombardeando e metralhando as posições nazistas.

Afirmou-se também que os nazistas alemães tentaram ultimamente invadir a ilha de Brach, a uns 40 quilômetros ao sul de Spilato, em frente da costa da Dalmácia; porém foram completamente derrotados pela guarnição de guerrilheiros e os habitantes da ilha, os quais aniquilaram a unidade nazista que conseguiu desembarcar. As forças do general Tito continuam aumentando seu poderio e repellido numerosas divisões nazistas. Segundo o comunicado oficial do Quartel General dos guerrilheiros, numerosos voluntários vão engrossando suas fileiras, sendo que a população civil colabora ativamente em suas operações, havendo tomado a seu cargo o aniquilamento das derrotadas forças nazistas que se haviam refugiado nos bosques próximos a Kolain e Matevovo.

Na região de Kolain e Matevovo, os guerrilheiros obtiveram uma brilhante vitória contra uma coluna nazista que prostrava internar-se no país. Ao mesmo tempo, se acentuam as discrepâncias entre o Exército de Libertação do Povo e os "cheffnik" de Mikailovitch. Os homens do general Tito acusam Mikailovitch de colaborar ativamente com os nazistas alemães, e embora, no momento, isto seja difícil de provar, não resta dúvida que, desde que as tropas

Regressa a "Divisão Azul"

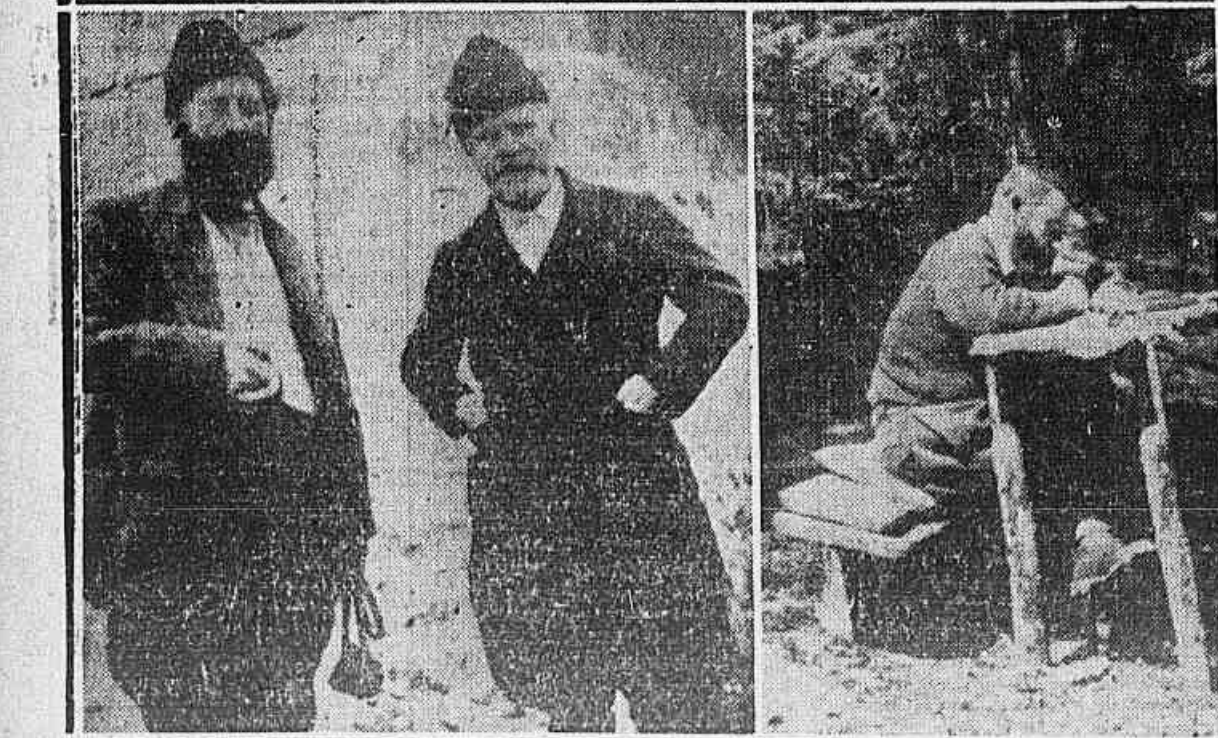
SAN SEBASTIAN, 5 (U. P.) — Hoje às 13.30 chegou à Espanha uma nova expedição de voluntários da "Divisão Azul" que regressam da frente russa, constituída por 599 homens chefiados pelo comandante Eduardo Berra. Os 15.45 prosseguiram viagem para Valladolid, de onde os voluntários regressarão aos seus respectivos domicílios.

Chegou a Buenos Aires o general Rawson

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — Procedente do Rio de Janeiro e viajando por via aérea, chegou hoje o embaixador da República Argentina no Brasil, general Arturo Rawson, que veio a esta cidade a fim de assistir ao casamento de uma filha que será celebrado em breve.

Faleceu o ministro fascista Casanova

MADRID, 5 (U. P.) — Informações procedentes de Roma fazem saber que faleceu Antonio Tringali Casanova, ex-presidente do Tribunal Especial Fascista da Defesa do Estado e atual ministro da Justiça do governo republicano fascista. O extinto contava 55 anos de idade e faleceu em virtude de uma angina de peito.



Esta radio-foto, transmitida nos Estados Unidos através de Boema (Suíça) mostra ao general Draja Mikhallovitch, líder dos guerrilheiros sérvios, que lutam contra os nazistas na Iugoslávia, posando com o seu colaborador, coronel e advogado Dra. Ingush Vasilch, editor do jornal anti-germânico "Srpski Glas". Ao lado do major Zarija Ostojich, oficial de imediata confiança do general Draja Mikhallovitch, escreve e traça planos de combate, sobre uma toca mesa, em plena floresta da Iugoslávia.



O secretário da Marinha Norte-Americana, sr. Frank Knox, em suas visitas aos campos de batalha italianos. Na foto, de mãos nos bolsos, no centro do grupo, ao fundo, na gravura, ele se encontra numa cidade recentemente conquistada, presenciando o desembarque de novos prisioneiros alemães.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Derrubada de espantalhos

O caracol soube, agora, de uma coisa sensacional: "hoje" arborizado no Asilado Rio Branco. Nunca reparara em tal coisa. Ele tinha orelhas, isto é, de um quarto das espécies vegetais conhecidas no mundo, ou seja: 10.000, ocorrem no Brasil! — Informações essas oficialmente fornecidas pelo "Brasil" de 1937, editado pelo Itamaraty. Além disso, o caracol, pelo seu convívio com as florestas da Tijuca, possui uma ideia equivocada de que ele "pode" crescer. "Dai, nunca ter percebido que aquilo que existia no meio do lito da Avenida ficava dentro. As autoridades municipais espilham, pateticamente, que de não se trata de Pau Brasil, mas de "materia argentina", que "não resistiram ao nosso clima".

Novo motivo de espanto. Pois não é, mesmo, de admirar que plantas, mesmo as nossas, arborizem quando espécimes estrangeiros, quando finhamos e temos aqueles 50 mil exemplares nacionais e caschóis nos já referidos 4.500.000 quilômetros quadrados?

Mais alguma, entretanto, se solidifica com o caracol, no desconhecimento daquela arborização: os parais. Nunca se viu um só deles, em 16 de dezembro, que aquilo fosse árvore e trepar lá em cima, no menos para espalhar os ramos rodando no ar. Talvez que gensem que eram espantalhos... — L.

Nascimentos

FERNANDO — Está em festas o lar do dr. Art. Borges Fortes e de sua esposa, dr. Eurídice Borges Fortes, filhas doces da Faculdade Nacional de Medicina, com o nascimento de um menino que receberá o nome de Fernando.

CIRO — Com o nascimento, no dia 2, do menino Ciro, está aumentado o lar do sr. Schenckio Campos Cesar, primeiro sargento da F.A.B. e da gr. Elza Campos Cesar.

Batizados

LINCOLN — Batizou-se, ontem, na matriz de São Francisco Xavier, o filho do sr. João de Deus e da sra. Evandro Reguio e sua esposa sra. Ernestina Gonçalves Reguio. Serviram de padrinhos os srs. Artur Vitor e senhora.

Aniversários

Fazem anos hoje:

O ministro Eduardo Espinola, presidente do Supremo Tribunal Federal.

Prof. Alvaro Moreira, diretor do Instituto de Física da Universidade de São Carlos.

Menhina Ana Maria, filha do casal Artur e Maria.

Dr. Silvestre Pereira, médico do Posto de Assistência do Mito.

O jovem João Bosco Ferreira, aluno do Colégio Brasileiro de São Cristóvão e filho da viúva sra. Noemi Pereira.

Jornalista Benito Malafaia.

Faz anos ontem a sra. Nise Gonçalves, filha do coronel Cesar Gonçalves.

Casamentos

SRTA. DIVA DA CUNHA VELOSO — Sr. JAIRTON DIAS BASTOS — Conhecidos, hoje, a sra. Diva da Cunha Veloso e o sr. Jaíton Dias Bastos. Serão testemunhas, no civil, o sr. Joaquim Mendes e senhora, por parte do noivo, e o tenente José Bastos e sra. Lúcia Perceira, por parte da noiva. O ato religioso será realizado às 17 horas, na matriz de São Cristóvão, à praça Padre Bevilacqua, com o noivo, o sr. Antonio Miné e senhora, e a noiva, o sr. Eteclio Delorme e senhora.

Festas

BAILE DO TERMOMETRO — Hoje, às 23 horas, nos salões do Fluminense, F. C., "Baile do Termómetro". Abrirem-se as portas a "Brasília Jovem Orquestra".

TIJUCA TENIS CLUB — Hoje, das 21 às 24 horas, elegante noite-dança.

CLUBE DOS CONTADORES — Amad, a partir das 17 horas, no "Grill Room" do Casino da Urca, chá-dançante, com "show". A reserva de mesas será feita das 16 às 18 horas, na sede do clube.

A. A. DO GRAJAU — Amanhã, no Casino da Urca, das 18 às 19 horas, chá-dançante, com "show". Os interessados podem dirigir-se ao interior social, na sede da Associação, à rua Marechal Joffe, n.º 92.

ROUPAS USADAS

Compre de homem em domicílio. TELEFONE: 43-0742

Cera Royal

A cera ROYAL foi, é e será sempre a Rainha das Ceras para lustrear móveis, assoalhos, móveis, painéis, paisagens, nas paredes, couros, crocodilos, livros, etc., dando-lhes vida e beleza. Lata Cr\$ 10,50.

DEMOLIÇÕES

João Cabanas & C. Ltda. Av. Graça Aranha, 206 - T. Telefones: 42-8386 e 22-4050.

A pessoa envenenada e abatida pela prisão de ventre, rejuvenesce, tomando com regularidade as

PILULAS DE BRISTOL

DR. LUIZ SODRÉ

PROCTOLOGISTA Diagnóstico e tratamento das colites amebianas.



O que é correto

Por ELINOR AMES

III

SOBRE VESTIDO — As vezes, a moda impõe um vestiaio mais curto e mais aperiado do que uma dama está habituada a usar. Usando um vestido assim, não cruze as pernas

MODAS

Por Lucie Seguer



Je, por motivo de seu aniversário, pelos seus amigos e companheiros de trabalho, o dr. João Barbosa de Almeida Portugal, chefe da Seção de Comunicações e Arquivo do Conselho Federal de Comércio Exterior.

Viagens

SR. GEORGE F. QUINSEBERRY — De Buenos Aires, chegou a esta capital, viajando no "clipper" da Pan American Airways, o jornalista americano George F. Quinseberry, vice-presidente da Business Publishers International Corporation, e diretor de várias publicações impressas na América Latina, inclusive da revista "Em Guarda", magazine editado pelo Escritório do Coordenador dos Assuntos Interamericanos, divulgado no Brasil em versão portuguesa.

SRA. MARIA ROSA OLIVER — Acompanhada da sra. Monsterrat Torra, sua secretária, chegou, ontem, de Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American Airways, a escritora argentina Maria Rosa Oliver, que se destina aos Estados Unidos em missão cultural. Lider feminista, a sra. Maria Rosa Oliver é vice-presidente da Associação Argentina de Mulheres, tendo sido eleita no aeroporto Santos Dumont por várias pessoas, inclusive as poetisas Gabriela Mistral e Cecilia Méndez.

— Seguiram, ontem, para Miami, pelo "clipper" da Pan American Airways, as sras. Edna, Zaira e Cintia Vidal e Edmundo Cella de Oliveira Pinto, enfermeiras da Escola Ana Neri que, contempladas com uma bolsa de estudos, vão aos Estados Unidos a fim de fazer, no Hospital Vanderbilt, os cursos de administração hospitalar e de especialização em cirurgia de guerra.

— Viajando a bordo do "clipper" da Pan American Airways, chegaram, ontem, de Buenos Aires, o dr. Valter Valde Cruz, chefe do Serviço de Hematologia do Instituto Osvaldo Cruz, e o escritor José Luis de Rego, Tomaz, parte deste concerto, o orquestrador Nelson Romero, integraram a missão cultural brasileira que foi a Montevideo e a Buenos Aires.

Enfermos

Vítima de um ataque de apendicite, achado internado no Pronto-Socorro, o aspirante Alton Machado Cerqueira.

Ação de graças

REI LEOPOLDO III — Por motivo da festa patronal de sua Majestade o Rei Leopoldo III, a Embaixada da Bélgica celebrará, amanhã, missa solene em ação de graças, segunda-feira, às 10 horas, na Igreja Santa Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março.

Falecimentos

PROFESSORA JUREMA PEREIRA — Faleceu em sua residência, à rua Carmo Neto n.º 48, sábado, a professora municipal Jurema Pereira, filha do sr. José Pereira Filho. O sepultamento teve lugar ontem, no cemitério de São João Batista.

SRA. EULALIA DE SALES SALOMON — Em sua residência, à rua Bela de São Luís n.º 18, faleceu a sra. Eulália de Sales Salomão, filha do sr. José Pereira Filho. O sepultamento foi realizado ontem, no cemitério de São João Batista.

SR. TEODOMIRO MENESSES BASTOS — Será rezada, segunda-feira, às 10 horas, na Igreja do Convento de Santo Antonio, missa de 7.º dia em intenção da alma do sr. Teodomiro Meneses Bastos. O extinto, antigo funcionário da Fazenda, deixou os seguintes filhos: Jardenias Bastos, chefe de gabinete do SAGS; Rubens Bastos, médico, chefe do Serviço de Pedagogia do M.T.C.; Franklin Bastos e Aspasia Borges da Fonseca.

PROF. MANUEL BARBOSA DO NASCIMENTO — Será celebrada, depois de amanhã, às 9 horas, no mosteiro de São Bento, missa de 7.º dia por alma do professor Manuel Barbosa do Nascimento, pai do jornalista Raimundo de Oliveira Nascimento.

Missa

CELEBRAM-SE HOJE AS SEGUINTESS — Adolfo F. Marques de Abreu — 6.º dia, 11 horas. Igreja do Sacramento. Afonso Cesar Bariumagui — 9.º dia, 10 horas. Igreja de São Benito. Ana Esmerita T. Cortes — 9.º dia, 10 horas. Igreja de São Francisco de Paula. Hermantina Monteiro da Costa — 3.º dia, 10 horas. Igreja de São José. Rua Barão de Mesquita. Joaquim S. dos Reis — 10.30 horas. Igreja do Carmo. José de Castro — 7.º dia, 10.30 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Niterói. José C. Bastos — 7.º dia, 10.30 horas. Igreja de São João. Maria José de S. Benito — 7.º dia, 10.30 horas. Igreja da Cruz dos Militares. Maria G. Nery Costa — 9 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Vista. Maria S. da Costa Machado — 3.º dia, 10.30 horas. Candelária. Miguel José de Oliveira Guimarães — 3.º dia, 10.30 horas. Igreja de São Francisco de Paula.

MUSICA

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Maria Antonia - Eugen Szenkar

Excelente o concerto extraordinário que a Orquestra Sinfônica Brasileira realizou ante-ontem, no Teatro Municipal, com um programa atraente e execuções perfeitas.

Interpretada a IV Sinfonia de Schumann, obra que destoa um pouco das características do autor. Não sentimos, através dela, o Schumann cujo romantismo se derramava em frases cantáveis, em sonoridades doces e comunicativas, como em "Sénes de entantes", "Papillons", os dois Caravals, os Romanços, as Folhas de Album, etc., antes, o músico, já no seu último período, atormentado, atulhado, subjugado por fúrricas transposições de entusiasmo. Há um sentido sempre impetuoso na sua IV Sinfonia, belando as vozes do enarcebado, do colérico. E são essas sensações que cumpre aos instrumentos de corda transmitir, de maneira vibrante, estufando, vencendo todas as pequenas dificuldades técnicas.

Eugen Szenkar manteve em todo o desenrolar dessa profunda página um equilíbrio, um brilho inextinguível.

Os demais números sinfônicos foram Prelúdio e Morte de Isolda, de Wagner, apalmandamente vivida, e "Festa", de Henrique Oswald, poema sinfônico, criação de um filigranista como ele o foi e que, sempre tão assíduo à arte francesa, então se mostra plenamente filiado à escola wagneriana, o que fez com que perdesse, por instantes, o seu habitual recolhimento, a sua constante finura, para enveredar por expansões fortes, conculadas por uma insistentíssima rítmica e abundante. E, terminado, o "Boleto" de Ravel, esse "Boleto" que assume formas de uma coqueluche da nossa platiéia, tão absorvida ela o ouve do princípio ao fim, tão magnificada, tão exceder-se em aplausos e brados de um entusiasmo justificado, tal a interpretação contagiante que Szenkar lhe dá.

Cumprir-se, agora, que já comentamos o programa da orquestra, referir-se ao número com solista, o Concerto n.º 2, de Saint-Saens, pela pianista Maria Antonia, em face de quem o ouvinte se sente preso ao encanto, à poesia que transborda do seu toque ali, leve, esvoacante. Mas o impeto, a bravura são também apassantes.

Maria Antonia tem uma agilidade tão nítida, umas escalas tão perfeitadas, umas oitavas tão certas e seguras, umas acordes tão eloquentes, que não poderia deixar de realizar uma execução completa, integral dessa transcendente concepção do mestre francês que, no seu feito algo dispersivo, soube, todavia, envolver toda sua obra de muita inspiração lírica e verve, encantando-a, ainda, com as soberbas possibilidades de virtuosismo admirável.

Mas a solista não foi apenas inextinguível do ponto de vista técnico. Há a sublinhar as minúcias de fraseado, a elegância das exposições temáticas, a colorida finíssima de que revestiu toda sua parte, que foi seguida com crescente interesse e a mais atenta e ardente expectativa.

Manifestação, da qual participaram a orquestra e o regente, magnificamente lranados à platiéia.

Alguns extras completaram o programa, entre os quais "La fille aux cheveux de Robussy".

Foi uma noite de arte excepcional.

D'OR

Solange Leon Peres

Orquestra Sinfônica Brasileira

GRANDE FESTIVAL TSCHAIKOWSKY, AMANHÃ, NO REX

Comemorando o cinquentário da morte do notável compositor russo Peter Ilich Tchaikowsky, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará no próximo domingo, às 10 horas da manhã, no Rex, um maravilhoso concerto do qual constarão obras exclusivas daquele músico.

E o seguinte o programa artístico do concerto: Romen e Julietta, de Gounod; Sereceta e IX Sinfonia, de Mahler.

Os últimos ingressos estão à venda na bilheteria do Rex.

CONVOCAÇÃO DO CORPO CORAL DA ORQUESTRA

A fim de tomar parte no concerto que a O.S.B. realizará no dia 10 de novembro, no Fluminense, sob a presidência do Departamento de Imprensa e Propaganda, ficam os srs. membros do Corpo Coral convocados para o ensaio que terá lugar no dia 8 de corrente, às 19.30 horas, na Escola Nacional de Música.

Conservatório Brasileiro de Música

HOJE, CONCERTO PRO-ARVIO CARLOS GOMES

O Conservatório Brasileiro de Música vai contribuir para a campanha de arrecadação de fundos para o Conservatório Nacional de Música, com um concerto que está marcado para hoje, às 18 horas, na Escola Nacional de Música.

O programa é o seguinte: I parte — Conjunt. Orfeônico do C.B.M. — a) Carlos Gomes — Ave-Maria (coro a 4 vozes, extraído do oratório Colombel); b) — Villu Lohs — Triunfal (coro a 4 vozes, canção de re de dos cabanos do Pará); c) Vito Lobos — Qalre n.º 3 (coro a 3 vozes); d) — Fernandes — Marcha Triunfal (coro a 3 vozes). Regente do conjunto: — José Vieira Brandão. II parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. III parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. IV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. V parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. VI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. VII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. VIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. IX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. X parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. XI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. XII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. XIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. XIV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. XV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. XVI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. XVII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. XVIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. XIX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. XX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. XXI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. XXII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. XXIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. XXIV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. XXV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. XXVI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. XXVII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. XXVIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. XXIX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. XXX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. XXXI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. XXXII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. XXXIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. XXXIV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. XXXV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. XXXVI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. XXXVII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. XXXVIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. XXXIX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. XL parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. XLI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. XLII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. XLIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. XLIV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. XLV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. XLVI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. XLVII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. XLVIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. XLIX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. L parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LIV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LVI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LVII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LVIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LVIX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXIV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXVI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXVII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXVIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXIX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXIV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXVI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXVII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXVIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXIX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXIV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXVI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXVII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXVIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXIX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXIV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXVI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXVII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXVIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXIX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXIV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXVI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXVII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXVIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXIX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXIV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXVI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXVII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXVIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXIX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXIV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXVI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXVII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXVIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXIX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXXI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXIV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXVI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXVII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXVIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXIX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXXI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXIV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXVI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXVII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXVIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXIX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXXI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXIV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXVI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXVII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXVIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXIX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXXI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXIV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXVI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXVII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXVIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXIX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXXI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXIV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXVI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXVII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXVIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXIX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXXI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXIV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXVI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXVII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXVIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXIX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXXI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXIV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXVI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXVII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXVIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXIX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXXI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXIV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXVI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXVII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXVIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXIX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXXI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXIV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXVI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXVII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXVIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXIX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXXI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXIV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXVI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXVII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXVIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXIX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXXI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXIV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXVI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXVII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXVIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXIX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXXI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXIV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXVI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXVII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXVIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXIX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXXI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXIV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXVI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXVII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXVIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXIX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXXI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXIV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXVI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXVII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXVIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXIX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXXI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXIV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXVI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXVII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXVIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXIX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXXI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXIV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXVI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXVII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXVIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXIX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXX parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXXI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXIII parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXIV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXV parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar. LXXXXXXXVI parte — Violão — Sonata em sol maior, de Francisco de Assis Alencar

